



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

CONHECIMENTO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA DE UM MUNICÍPIO DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

PELLIN, Larissa¹; SOARES, Fabiana Andreia Schäfer De Martini²

1. Discente do curso de Farmácia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docente do Curso de Farmácia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A automedicação é o uso de medicamento sem prescrição, orientação ou acompanhamento de um profissional habilitado, com a procura de alívio rápido dos sintomas que os pacientes possuem, no entanto, essa prática pode mascarar doenças, provocar intoxicação ou até mesmo a morte do paciente.. **Objetivo:** avaliar a importância do profissional farmacêutico no combate da automedicação em uma rede de farmácia privada em uma cidade de Meio Oeste de Santa Catarina. **Método:** foi realizado uma pesquisa de caráter exploratório, observacional e descritivo com levantamento de dados entre os frequentadores de uma rede de farmácia de manipulação e dispensação de um município do Alto Vale do Rio do Peixe através da aplicação de um questionário estruturado durante os meses de fevereiro e agosto de 2021 **Resultados:** Foram entrevistadas 300 pessoas das quais 291 já utilizaram medicamentos sem a devida prescrição, sendo os mais utilizados analgésicos, fármacos para gripes e resfriados, relaxantes musculares, anti-inflamatórios e xarope para tosse. O consumo de medicamentos sem a devida prescrição é muito frequente na população estudada, visto que é mais frequente em mulheres, idade média de 18 a 30 anos, com renda salarial de um a três salários mínimos e com ensino superior completo. Notou-se também que quando os praticantes da automedicação têm dúvidas sobre o medicamento a ser utilizado, quem às sana são os atendentes de farmácia, sendo que os medicamentos, na maioria das vezes, são eficazes contra os sintomas apresentados e os entrevistados sabem que a prática traz riscos à saúde e sabem seus possíveis danos. Além de que o armazenamento e descarte são feitos de maneira correta. **Conclusão:** O consumo de medicamentos sem a devida prescrição é muito frequente na população estudada, portanto, o farmacêutico juntamente com demais profissionais da saúde e autoridades governamentais devem investir em ações para promover e garantir a saúde da população. O presente trabalho tornou-se necessário a fim de identificar a importância do profissional farmacêutico no combate da automedicação e avaliar quais as possíveis maneiras de intervenção do profissional no intuito de evitar a prática e garantir maior qualidade de vida na população.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Medicamentos; Uso racional de medicamento.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Contato: Fabiana Andreia Schäfer De Martini Soares, fabiana.soares@unoesc.edu.br.

Agradecimentos: A autora Larissa Pellin agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.